

[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 27 de março de 2025

edição 1.759

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Ministério de Minas e Energia](#) | [Reforma do Setor Elétrico](#) | [Agências Reguladoras](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

PIETRO MENDES É COTADO PARA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O secretário de Petróleo, Gás e Biocombustíveis do MME (Ministério de Minas e Energia), Pietro Mendes, está cotado para assumir a Secex (Secretaria-Executiva) da pasta no lugar de Arthur Valério. A exoneração, a pedido, do atual número dois da pasta deve ocorrer em 2 de maio, disseram fontes do governo à **Agência iNFRA**.

Apesar da recente [declaração](#) do ministro Alexandre Silveira de que Arthur Valério não teria explicitado diretamente a pretensão de deixar o MME, fontes afirmam que a saída do atual titular da Secex está combinada e pacificada, sem chances de ele voltar atrás. A informação é que tudo caminha para que a cadeira seja ocupada por um nome interno da pasta.

Agentes do setor vinham apontando como favorito para a vaga na Secex o secretário de Energia Elétrica, Gentil Nogueira. Contudo, entre as opções internas, Pietro Mendes é o que teria mais chance no momento, informaram fontes do governo.

Apesar de Pietro ter sido indicado oficialmente para uma vaga na diretoria da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), a leitura feita no setor é de que a indicação está perdendo força. Por outro lado, o ministro Silveira tem reforçado que não desistiu de emplacar Gentil Nogueira na diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Negociações

As posições, contudo, ainda dependem da articulação política que o governo fará com o Senado Federal, responsável por sabatar e referendar os indicados do governo para as agências reguladoras.

No Senado, presidido por Davi Alcolumbre (União-AP), desafeto de Silveira, as indicações precisam passar pela CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura), comandada atualmente pelo senador da oposição Marcos Rogério (PL-RO). As sabatinas, no entanto, estão travadas até que todo o pacote de indicações para as reguladoras seja enviado, informou Marcos Rogério.

Os nomes para a ANEEL, por exemplo, ainda não foram enviados ao Senado. Além de Gentil Nogueira, o ministro [tenta colocar](#) na agência o advogado Rômulo do Amaral, servidor do Senado atualmente cedido para o gabinete do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo fontes, nesse meio tempo, alguns dos nomes já indicados no fim de 2024 podem mudar, como é o caso, por exemplo, de Pietro na ANP. Não que o governo tenha essa intenção, mas sim por uma necessidade, caso a articulação política do Planalto não consiga garantir a sua aprovação.

Na última semana, Silveira ressaltou que o tema está sendo articulado pela ministra-chefe da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), Gleisi Hoffmann. "Não cabe ao ministro de Minas e Energia fazer cobrança do prazo. Naturalmente quando se trata de questões políticas tem transversalidades, conjunturas, diálogos, conversas, negociações republicanas, assim espero, que naturalmente acontecem nos bastidores", afirmou à imprensa.

Valério de saída

Fontes do governo relatam que o atual Secex já tinha combinado com o ministro Silveira, desde que foi convidado para o cargo, que não ficaria até o fim. Advogado, Arthur Valério tinha planos de deixar a carreira pública e seguir para a iniciativa privada desde quando ainda estava na AGU (Advocacia-Geral da União), de onde é servidor.

SENADOR MARCOS ROGÉRIO DIZ NÃO VER "AMBIENTE" PARA REFORMA DO SETOR ELÉTRICO VIA MP

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

O presidente da CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura) do Senado Federal, senador Marcos

Rogério (PL-RO), disse nesta quarta-feira (26) que não vê ambiente e segurança para que a reforma do setor elétrico ocorra via MP (Medida Provisória). A opção de enviar uma MP para o Congresso para tratar do tema pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, recentemente.

"Não é fácil conseguir congregar e juntar na mesma proposta as várias vertentes, os vários grupos de interesses. Então eu não vejo, com sinceridade, ambiente e segurança para você fazer uma reforma desse tamanho, desse porte, por medida provisória", afirmou em entrevista à imprensa após participação no evento "CNN Talks - Caminhos para o Crescimento: os Desafios para o Avanço da Infraestrutura no Brasil", realizado nesta quarta-feira em Brasília com o apoio da **Agência INFRA**.

Marcos Rogério disse que o "tema é, sim, necessário, mas a tramitação de Medida Provisória pressupõe alguns requisitos constitucionais que eu não sei se é o caso, se preencheria esse critério". Por outro lado, disse que o governo precisa ser protagonista nesse debate. "Ele tem que chamar para si a coordenação desse tema. E às vezes o que a gente observa é um vácuo, uma ausência de liderança nesta pauta", criticou.

Agências reguladoras

Marcos Rogério também falou durante o evento sobre a necessidade de recompor o quadro de diretores das agências reguladoras. Sem citar nominalmente a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o presidente da CI disse que o Senado só dará início às sabatinas para as reguladoras quando o governo federal encaminhar os nomes que faltam.

"Na última conversa que tive com o presidente Davi, ele me disse que estava aguardando alguns nomes para fazer o encaminhamento a partir do conjunto dos nomes. O que não pode acontecer é ter uma situação em que o governo está confortável com o substituto e não manda nenhum indicado novo. E numa outra situação em que ele quer mudar, ele manda. Isso não é honesto com o Parlamento. Eu acho que a relação deve ser de respeito e de reciprocidade", disse.

Questionado sobre possíveis alterações dos nomes já indicados pelo governo no final de 2024, como para a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o senador disse que não há como afirmar se permanecerão ou serão mudados e que isso dependerá do governo em articulação com seus aliados no Parlamento.

Curtailment

O senador também afirmou durante o evento que as discussões sobre curtailment, cortes de geração obrigatórios, deverão passar pela CI. No seu entendimento, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e a ANEEL precisam encarar o problema como estruturante e dar mais transparência à operação, e a comissão "vai chamar atenção para isso".

Marcos Rogério ainda concordou com o diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, sobre os custos dos cortes não poderem recair sobre o consumidor de energia, "que arcou com incentivos" para as fontes renováveis ao longo dos últimos anos. No seu entendimento, é preciso trabalhar o problema

no âmbito regulatório, com aprimoramentos, mas também há espaço no Legislativo, com a modernização do setor.

TCU FARÁ AUDITORIA NAS AGÊNCIAS REGULADORAS PARA VERIFICAR GARGALOS, ANUNCIA VITAL DO RÊGO

Geraldo Campos Jr. e Marília Sena, da Agência iNFRA

O TCU (Tribunal de Contas da União) realizará auditorias em todas as agências reguladoras, anunciou o presidente da Corte, ministro Vital do Rêgo, nesta quarta-feira (26). Segundo ele, uma auditoria-piloto já está sendo realizada na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), em fase avançada, e deve ser concluída em breve. Depois, o modelo será replicado nas demais agências ainda neste ano.

Vital destacou que o orçamento destinado às autarquias não condiz com a amplitude do trabalho que elas desempenham e é preciso garantir mais "independência" às agências, o que, segundo ele, só será possível com um aumento nos recursos financeiros disponíveis. Ele explicou que o objetivo é identificar os principais gargalos de cada agência reguladora, como, por exemplo, as razões para as demoras nos processos de licenciamento.

"As agências precisam ser fortalecidas. Elas arrecadam recursos, mas esse dinheiro não retorna para elas. Vai para o Tesouro, gerando superávit primário. A gente compreende essa lógica, mas entendemos que o fortalecimento das agências é uma medida absolutamente eficiente e eficaz", afirmou durante o evento "CNN Talks - Caminhos para o Crescimento: os Desafios para o Avanço da Infraestrutura no Brasil", realizado nesta quarta-feira (26) em Brasília, com o apoio da **Agência iNFRA**.

O presidente do TCU também reforçou a importância de "despolitizar" as agências, permitindo que elas operem de acordo com o que a legislação determina. "O TCU busca o fortalecimento das agências. Nosso papel é atuar quando houver uma provocação ou quando for necessária uma intervenção constitucional", concluiu.



Leilão de sistemas isolados -

do MME (Ministério de Minas e Energia) altera portaria que estabelece as diretrizes para a realização de leilão para aquisição de energia e potência elétrica e a execução de outras medidas destinadas à garantia do suprimento eletroenergético nos sistemas isolados.

Consulta pública - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aviso de abertura da
Consulta Pública 14/2025, para obter subsídios para a aplicação dos valores relativos à revisão
tarifária extraordinária da Energisa Rondônia. Contribuições de 27 de março a 12 de maio.

Conta inteligente - Despachos e da ANEEL homologam as tarifas a serem aplicadas no
Sandbox Tarifário Conta Inteligente, para as modalidades tarifárias "tarifa melhor hora" e "dinâmica
trimestral" nas áreas de concessão da Energisa Paraíba e Energisa Tocantins, respectivamente.

AGENDA

Lula - O presidente da República cumpre agenda no Vietnã até sábado (29).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia acompanha o presidente Lula em viagem ao Vietnã.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa, às 15h, de reunião do CMN (Conselho Monetário Nacional). Às 16h, conversa com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Câmara dos Deputados - A Câmara dos Deputados realiza, às 9h, sessão plenária. Não há destaques para o setor. Acesse a pauta [neste link](#).

Reunião ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza reunião de diretoria, às 14h. Na pauta, está a análise do pedido de suspensão da obrigatoriedade de adição da mistura de 14% de biodiesel ao diesel por 90 dias. Acesse a íntegra da pauta [neste link](#).

Fórum ESG das reguladoras - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) promove, entre hoje (27) e sexta-feira (28), em Brasília, o primeiro encontro do Fórum de ESG das Agências Reguladoras. A partir das 9h, o evento discutirá temas relacionados a sustentabilidade e governança. Na sexta-feira (28), às 16h30, a diretora da ANEEL Agnes Costa realiza a palestra de encerramento. Mais informações [neste link](#).

Novo PAC - O ministro da Casa Civil, Rui Costa, realiza hoje (27) reuniões com o governo de Sergipe e gestores municipais do estado. Entre os projetos a serem discutidos, estão iniciativas no setor de petróleo e gás, como o desenvolvimento e escoamento de produção, a nova unidade de produção e a expansão da rede de gasodutos. Saiba mais [neste link](#).

Momento Capacita - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 10h, o Momento Capacita. Na ocasião, serão discutidas as infrações relacionadas ao SMF (Sistema de

Medição para Faturamento) e o preenchimento correto das notificações de manutenção. Saiba mais [neste link](#). Acompanhe a transmissão [aqui](#).

Petróleo e gás - A Abar (Associação Brasileira de Agências Reguladoras) realiza até sexta-feira (28) as [Câmaras Técnicas de Aracaju \(SE\)](#). Hoje (27), a partir das 14h, acontece a reunião da câmara técnica de petróleo e gás. Acompanhe a transmissão [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Senado Federal

- **Dispõe sobre a articulação entre as agências reguladoras e os órgãos de defesa do meio ambiente:** O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) foi designado relator da proposta na CMA (Comissão de Meio Ambiente).

- **Institui a conciliação ambiental nos processos administrativos relativos à apuração de infrações administrativas ambientais:** O senador Otto Alencar (PSD-BA) foi designado relator da proposta na CMA (Comissão de Meio Ambiente).

- **Dispõe sobre a obrigatoriedade de que postos de abastecimento tenham pontos de recarga de carros elétricos:** A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) foi designada relatora da proposta na CMA (Comissão de Meio Ambiente).

- **Concessão automática da licença ambiental quando os prazos para emissão não forem cumpridos:** A matéria retornou ao relator, senador Confúcio Moura (MDB-RO), para reexame.

- **Dispõe sobre compensação financeira à União, estados e municípios pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica:** O senador Otto Alencar (PSD-BA) foi designado relator da proposta na CMA (Comissão de Meio Ambiente).

Câmara dos Deputados

- **Determina que a ANEEL publique relatórios para garantir transparência das tarifas de energia elétrica:** A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Dispõe sobre o Sistema de Informação da Qualidade do Diesel B ao Consumidor Final:** Apresentação do na CDC (Comissão de Defesa do Consumidor).

- **Estabelece critérios de individualização da produção de áreas do polígono do Pré-Sal que se estendam por área da União:** O deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) foi designado relator da proposta na CDE (Comissão de Desenvolvimento Econômico).

- **Dispõe sobre os reajustes dos preços dos derivados básicos de petróleo e do gás natural nas unidades produtoras ou de processamento da Petrobras:** O deputado Helder Salomão (PT-ES) foi designado relator da proposta na CDE (Comissão de Desenvolvimento Econômico).

- **Institui incentivo fiscal à produção e comercialização de veículos automóveis movidos a eletricidade ou híbridos:** O deputado Vitor Lippi (PSDB-SP) foi designado relator da proposta na CDE (Comissão de Desenvolvimento Econômico).

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

- Requer ao ministro de Minas e Energia, junto à ANEEL, a disponibilização de informações detalhadas, técnicas e documentais sobre as ações e providências adotadas nas renovações contratuais das concessionárias Enel Rio e Light.



Eletrobras e União - A Eletrobras informou que foi assinado, na terça-feira (25), o termo de conciliação com a União que visa uma solução consensual para a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que requer maior participação da União nos conselhos da companhia. De acordo com o [fato relevante](#), o termo e a rescisão condicionada do acordo de investimentos com a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) serão submetidos à AGE (Assembleia Geral Extraordinária) da Eletrobras e à homologação do STF (Supremo Tribunal Federal). No dia 14 de março, o vice-presidente jurídico da Eletrobras, Marcelo Siqueira, disse que a expectativa é que seja possível realizar a AGE de forma conjunta com a AGO (Assembleia Geral Ordinária), marcada para 29 de abril.

Vice presidência da CME - A CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados elegeu, nesta quarta-feira (26), os vice-presidentes do colegiado. São eles: Otto Alencar (PSD-BA); Hugo Leal (PSD-RJ); e Gabriel Mota (Republicanos-RR), respectivamente.

Margem Equatorial - O ministro substituto do MME, Pietro Mendes, falou nesta quarta-feira (26) sobre a importância da exploração da Margem Equatorial para a segurança energética. Mendes destacou o potencial da região para gerar cerca de US\$ 56 bilhões em investimentos e US\$ 200 bilhões em arrecadação, beneficiando setores como infraestrutura, saúde e educação, além de

garantir que o Brasil não volte a importar petróleo. Mais informações [neste link](#).

Procedimentos de comercialização - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu [Tomada de Subsídios](#) para aprimorar os Submódulos dos PdC (Procedimentos de Comercialização). A proposta abrange ajustes em áreas como adesão à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), cadastro de agentes, contratos e liquidação financeira. As contribuições podem ser enviadas até 8 de maio de 2025 pelo e-mail ts002_2025@aneel.gov.br.

RTE da Energisa Rondônia - A ANEEL aprovou a abertura de [consulta pública](#) para analisar a RTE (Revisão Tarifária Extraordinária) da Energisa Rondônia. A decisão atende ao pedido de reconsideração da empresa sobre a negativa de RTE referente a 2019, devido a perdas econômicas e financeiras. As contribuições podem ser enviadas para o e-mail cp014_2025@aneel.gov.br até 12 de maio.

Certificação ao ONS - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) recebeu a certificação internacional Ceeda (Certified Energy Efficiency in Data Centers Award) Bronze para seu Centro de Processamento de Dados no Rio de Janeiro. O diretor-geral, Marcio Rea, enfatizou que a conquista reflete os esforços do Operador em inovação e responsabilidade ambiental. Saiba mais [neste link](#).

Transição energética - A CCEE firmou um acordo com o Instituto Totum, que permite a utilização pelo instituto da Plataforma Brasileira para Certificação de Energia Renovável. Segundo a CCEE, a parceria visa fortalecer o setor e garantir a rastreabilidade da energia gerada, com o selo CCEE Origem nos certificados emitidos. Saiba mais [neste link](#).

Conta de luz - A CDC (Comissão de Defesa do Consumidor), da Câmara dos Deputados, aprovou nesta quarta-feira (26) o [PL 4.756/2023](#), que proíbe a cobrança da fatura de energia elétrica por meio de protesto em cartório antes de decorridos 90 dias de atraso do pagamento.

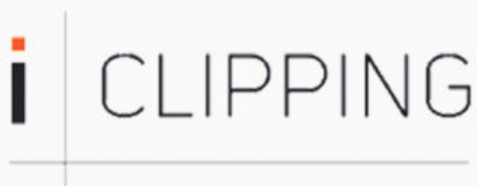
Petroleiras independentes - O ex-secretário de Petróleo e Gás do MME (Ministério de Minas e Energia) Marcio Felix foi reeleito nesta quarta-feira (26) como presidente da Abpip (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás) para o ciclo de 2025/2027. A nova diretoria também elencou as metas para o biênio, como a busca por mais competitividade para o segmento.

Investimentos internacionais - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) contratou um empréstimo de R\$ 1,077 bilhão (US\$ 190 milhões), com o JBIC (Japan Bank for International Cooperation), Citibank e The Nishi-Nippon City Bank para financiar projetos de transmissão de energia e biocombustíveis no Brasil. Os recursos serão aplicados em projetos que envolvam energia renovável. A assinatura do contrato ocorreu durante a agenda do presidente Lula no Japão, na última terça-feira (25). Mais informações [neste link](#).

Construção de parques eólicos - O BNDES aprovou um financiamento de R\$ 690 milhões para a TGR Subholding 1 S.A., subsidiária da Casa dos Ventos, inaugurar dois parques eólicos no Complexo

Eólico Serra do Tigre, no Rio Grande do Norte. Desses recursos, R\$ 500 milhões são do Fundo Clima e R\$ 190 milhões do BNDES Finem. O investimento total do projeto é de R\$ 889,4 milhões. Mais informações [neste link](#).

Venda da Braskem - A Petrobras esclareceu, em resposta à notícia veiculada na mídia sobre negociações de um acordo de acionistas na Braskem, que ainda não tomou decisão sobre sua participação na empresa. A companhia reforçou que foi conduzida uma due diligence na Braskem para avaliar a possibilidade de exercer o direito de tag along ou preferência, caso as ações da Novonor na Braskem sejam vendidas, e continua analisando alternativas. Leia a íntegra do comunicado [neste link](#).



União poderá indicar três dos 10 integrantes do conselho de administração e um dos cinco representantes do conselho fiscal; e a Eletrobras se desobriga a aportar recursos para Angra 3. (Estadão,)

Presidente da Corte de Contas, ministro Vital do Rêgo, diz que o plano piloto de fiscalização será concluído este ano. (Poder 360)

No Brasil, a parcela de geração de energia limpa saiu de 85,8% em 2023 para 86,9% em 2024. (Valor)

Impulsionada pelo calor intenso, a demanda atinge 77.000 megawatts médios pela 1ª vez; setores de serviços e saneamento puxam a alta. (Poder 360)

Prefeito veta compra de veículo a diesel, mas ainda encontra dificuldades para avançar na

implantação de infraestrutura. (O Globo)

Instalações contempladas pelo financiamento vão integrar complexo Serra do Tigre. (Folha de S.Paulo,)

Falta de infraestrutura e fornecimento instável já estão provocando cancelamento de projetos. (Valor)

Para o ano todo de 2024, a empresa teve lucro líquido de R\$ 3,76 bilhões, alta de 31,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 2,87 bilhões registrado em 2023. (Valor)

Nesta quinta-feira, ANP deve dar palavra final sobre pedido de suspender a mistura de 14% de biodiesel ao diesel fóssil por 90 dias; setores vão fechar lista de ações conjuntas contra fraudes. (Estadão)

A Conferência Estadual do Meio Ambiente do Amapá, um evento pré-COP30, aprovou em plenária o apoio à exploração de petróleo e gás na margem equatorial como uma forma de financiar a transição energética. (O Globo)

Ministro de Minas e Energia sugeriu a realização de novo leilão de petróleo excedente de campos do pré-sal; Fazenda analisa medida. (Poder 360)

Temperaturas altas geram ciclo vicioso, com maior uso de fontes que emitem gases que aquecerão ainda mais o planeta. (Folha de S. Paulo)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

